

## CHAVE DENDROLÓGICA DAS ESPÉCIES DE MYRTACEAE AMOSTRADAS EM DIFERENTES MICRO-HABITATS DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

Gionei Chermach, Drielly Bentes Gomes, Marcos Eduardo G. Sobral, Pedro Higuchi, Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi, Samuel de Barros Silva, Ana Carolina da Silva

### INTRODUÇÃO

No Brasil, espécies da família Myrtaceae são bastante representativas e, do ponto de vista taxonômico, complexas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi elaborar uma chave dendrológica para a separação de espécies desse grupo, amostradas em diferentes estágios sucessionais (micro-habitats distintos) de uma Floresta Ombrófila Mista (FOM).

### DESENVOLVIMENTO

Para a seleção das espécies de Myrtaceae foi realizada uma amostragem estratificada-sistemática da vegetação arborescente, presente em diferentes micro-habitats da FOM no Parque Natural Municipal João José Theodoro da Costa Neto (PARNAMUL) em Lages, SC, sendo que os estratos foram definidos em função dos estágios sucessionais observados. Para complementar a lista florística, foram realizados caminhamentos no fragmento florestal, a fim de incluir espécies de Myrtaceae não amostradas nas parcelas. Para a elaboração da chave dendrológica, foram analisadas exsicatas das espécies e consultadas as literaturas: Gonçalves e Lorenzi (2007), Sobral *et al.* (2013), Souza, Flores e Lorenzi (2013), Saueressig (2021), Jardim Botânico do Rio de Janeiro (2025).

### RESULTADOS

A chave dendrológica para as espécies de Myrtaceae encontradas na FOM do PARNAMUL compõe-se de nove gêneros e 21 espécies:

1. Ápice do limbo claramente mucronado/apiculado.
2. Margem do limbo com estruturas que, ao tato, se assemelham a um fino recortado.....*Myrcianthes gigantea*
- 2'. Margem do limbo sem as estruturas descritas.
3. Folhas discolores.....*Myrceugenia myrcioides*
- 3'. Folhas concolores..... *Myrrhinium atropurpureum*
- 1'. Ápice do limbo sem mucro evidente.
4. Presença de domácias na face abaxial do limbo.....*Campomanesia xanthocarpa*
- 4'. Ausência de domácias na face abaxial do limbo.
5. Folhas lanceoladas.....*Myrcia splendens*
- 5'. Folhas não lanceoladas.
6. Margem do limbo cartilaginosa amarelada.....*Eugenia hiemalis*
- 6'. Ausência de margem do limbo cartilaginosa amarelada.
7. Folhas frequentemente ultrapassando 10 cm de comprimento.....*Myrcia hatschbachii*
- 7'. Folhas, em geral, até 10 cm de comprimento.

8. Folhas claramente discolores.
9. Folhas, em geral, de até 3 cm de comprimento, com tricomas amarelados à castanho-avermelhados na face abaxial do limbo.....*Myrceugenia euosma*
- 9'. Folhas, em geral, maiores que 3 cm de comprimento, com tricomas alvos na face abaxial do limbo.....*Feijoa sellowiana*
- 8'. Folhas concolores ou pouco discolores.
10. Indumento seríceo na face abaxial do limbo..... *Eugenia pyriformis*
- 10'. Face abaxial do limbo glabra, glabrescente ou, quando há presença de indumento, nunca seríceo.
11. Folhas com nervuras secundárias numerosas, frequentemente ultrapassando 25 pares de nervuras.
12. Pecíolos normalmente não ultrapassando 0,4 cm de comprimento.....*Myrcia selloi*
- 12'. Pecíolos que geralmente ultrapassam 0,4 cm de comprimento.
13. Folhas, em geral, oblongas com ápice agudo, cuneado ou obtuso..... *Myrcia oblongata*
- 13'. Folhas predominantemente elípticas com ápice do limbo acuminado ou longo acuminado, raramente agudo.....*Blepharocalyx salicifolius*
- 11'. Folhas, em geral, com até 25 pares de nervuras secundárias.
14. Ramificação marcadamente dicotômica.....*Myrcia glomerata*
- 14'. Ramificação não marcadamente dicotômica.
15. Ápice do limbo predominantemente arredondado à obtuso.
16. Nervuras terciárias e quaternárias evidentes na face abaxial do limbo, formando reticulado denso.....*Myrcia hartwegiana*
- 16'. Nervuras terciárias e quaternárias pouco ou não evidentes na face abaxial do limbo.
17. Face abaxial do limbo glabra ou glabrescente.....*Eugenia pluriflora*
- 17'. Face abaxial do limbo com indumento estrigoso.....*Myrcia palustris*
- 15'. Ápice do limbo geralmente agudo à acuminado.
18. Nervuras secundárias basais arqueadas.....*Eugenia uniflora*
- 18'. Todas as nervuras secundárias retas.
19. Folhas não ultrapassando 3 cm de comprimento.....*Myrciaria tenella*
- 19'. Folhas maiores que 3 cm de comprimento.
20. Nervura central impressa na face adaxial.....*Eugenia uruguayensis*
- 20'. Nervura central saliente na face adaxial.....*Myrcia guianensis*

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar, na FOM do PARNAMUL, expressiva riqueza de espécies de Myrtaceae. A chave elaborada para a separação dessas espécies, ao mesmo tempo que valoriza a biodiversidade regional, propõe a criação de uma ferramenta prática que pode ser utilizada para quantificar essa riqueza e para subsidiar ações de conservação.

**Palavras-chave:** identificação; PARNAMUL; Sul do Brasil.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Re flora - Herbário Virtual. Disponível em: <https://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbarioVirtual/>. Acesso em: 11 ago. 2025.

Gonçalves, Eduardo Gomes; Lorenzi, Harri. **Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007.

Saueressig, Daniel. **Manual de dendrologia: o estudo das árvores**. 3. ed. Irati, PR: Editora Plantas do Brasil, 2021.

Sobral, Marcos *et al.* **Flora Arbórea e Arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil**. 2. ed. São Carlos: RiMa editora, 2013.

Souza, Vinícios Castro; Flores, Thiago Bevilacqua; Lorenzi, Harri. **Introdução à Botânica: morfologia**. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013.

---

**DADOS CADASTRAIS**

---

**BOLSISTA:** Gionei Chermach

**MODALIDADE DE BOLSA:** PIBIC/CNPq

**VIGÊNCIA:** 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

**ORIENTADOR(A):** Ana Carolina da Silva

**CENTRO DE ENSINO:** CAV

**DEPARTAMENTO:** Engenharia Florestal

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** ECOSSISTEMAS FLORESTAIS E AVANÇO

SUCESSIONAL EM DIFERENTES MICRO-HABITATS DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP4213-2023